

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Práticas Discursivas e
Produção de Sentidos VIII: a construção da realidade social como
performatividade
Coordenadora: Mary Jane Paris Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 2º de 2009
Horário: 4ª feiras – 12:45/15:45

OBJETIVO

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos se define pela adoção de uma perspectiva teórica e metodológica crítica em Psicologia Social, alinhada ao construcionismo social. Tem por objetivo articular reflexões conceituais e experiências de pesquisa, avançando na elaboração teórica e metodológica voltada à compreensão das práticas discursivas como formas de produção de sentido sobre os eventos da vida cotidiana. Priorizam-se estudos que focalizam os fenômenos sociais na interface entre o uso da linguagem e as condições de sua produção em três linhas de pesquisa: (a) O risco na perspectiva das estratégias de governamentalidade (b) Práticas Discursivas e a construção de "fatos" e (c) Produção de sentidos em saúde.

A cada semestre é definida uma programação específica que articula a necessária socialização dos alunos ingressantes na perspectiva teórico-metodológica que lhe dá seus contornos, leituras e discussão de textos que possibilitam avanços teóricos e metodológicos e apresentação de projetos de pesquisa de mestrado, doutorado, estágios de pós-doutoramento e pesquisadores seniores.

No segundo semestre de 2009 o foco teórico será a noção de performatividade tal como proposto na Teoria Ator-Rede. A programação específica articulará leituras e discussão dos textos que dão à perspectiva discursiva adotada no Núcleo sua identidade (Bibliografia básica) com autores filiados à Teoria Ator-Rede.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BÁSICOS-CONSTRUCIONISMO

DANZIGER, K. (1997). The varieties of social construction. *Theory & Psychology*. Vol 7 (3): 399-416.

GERGEN, K. J. The social constructionist movement in modern Psychology. In: *American Psychologist*, 40 (03): 266-275, 1985

HACKING, I. (2001). *La construcción social de que?* Barcelona: Paidós Ibérica. (Capítulo 1: La construcción social de que?)

HARAWAY, D. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu* (5) 1995, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 1995, pp.07-41.

IBAÑEZ, T. (2001). La realidad questionada. Em, *Muníciones para disidentes*. Barcelona: Gedisa, p. 17-52.

IBAÑEZ, T. La construcción del conocimiento desde una perspectiva socioconstruccionista. Em: MONTERO, M. (org.). *Conocimiento, realidad e ideología*. Caracas: Asociación Venezolana de Psicología Social, 1994. p. 39-48.

IÑIGUEZ, L. *La psicología social en la encrucijada postconstruccionista: historicidad, subjetividad, performatividad, acción*. Palestra de abertura no XII Encontro Nacional da ABRAPSO. PUCRS, Porto Alegre, 15 a 17 outubro de 2003. (Publicado nos Anais do evento)

BÁSICOS- LINGUAGEM E PRÁTICAS DISCURSIVAS

BAKHTIN, M. (2003). Os gêneros do discurso. Em, Bezerra, Paulo, *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes. Pp. 261-306.

DAVIES, B. & HARRÉ, R. (1990). Positioning: the discursive production of selves. *Journal for the theory of social behaviour*, 20 (1), 43-63.

IBAÑEZ, T. O “giro lingüístico”. Em: IÑIGUEZ, L. (org.), *Manual de análise do discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2004.

SPINK, M. J. (Org.) (2000). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. São Paulo: Cortez. (Capítulos I, II e III)

SPINK, M. J. *Linguagem e Produção de Sentidos no Cotidiano*. Coleção Debates Contemporâneos em Psicologia Social, Vol. 1. Porto Alegre: EDIPUCRS., 2004. 87 páginas.

SPINK, M.J.P. & MENEGON, V.M. Práticas discursivas (como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público). IN, L. Iñiguez (Org), *Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2004. 258-311.

BÁSICOS – MÉTODOS

SPINK, M.J.P. A Ética na pesquisa social: da perspectiva prescritiva à interanimação dialógica. *Psico*. V.31(1): 7-22; Porto Alegre: Faculdade de Psicologia PUCRS.

SPINK, M.J.P. Os métodos da pesquisa como linguagem social. *Estudos e Pesquisas em Psicologia* (Revista do Instituto de Psicologia da UERJ), 2(2): 9-21 (www2.uerj.br/~revispsi/v2n2/artigos/artigo1/html)

SPINK, P. K. Pesquisa de campo em psicologia social: uma perspectiva pós-construcionista. *Psicol. Soc.*, Dez 2003, vol.15, no.2, p.18-42.

TEORIA ATOR-REDE

LATOUR, B. *Ciência em ação*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LATOUR, Bruno. *Reensamblar lo social: una introducción a la teoría del actor-red*. Buenos Aires: Manantial, 2008.

LAW, J. & HASSARD, J. (Eds) (1999). *Actor Network Theory and After*. Oxford, UK.: Blackwell.

LAW, J. & MOL, A. (Eds). (2002). *Complexities: social studies of knowledge practices*. Duke University Press.

MOL, A. (1999). Ontological politics: a word and some questions. In J. Law & J. Hassard . *Actor Network Theory and After* (pp. 74-89). Oxford, UK.: Blackwell.